



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**MIELOMA MÚLTIPLO: PANORAMA GERAL DO AMBULATÓRIO SERVIÇO DE HEMATOLOGIA** . Bittencourt R, Eincofpc C , Carvalho CC , Santos AG , Onten THG , Bittencourt HNS , Fernandes F , Astigarraga C , Paz AA , Silla LMR. . Serviço de Hematologia . HCPA.

O Mieloma Múltiplo é uma neoplasia hematológica que está despertando o interesse dos especialistas, pois está servindo de paradigma para estudos do microambiente medular e de novas terapias. Nosso objetivo é apresentar as características de nossa população com MM e a padronização das recomendações instituídas em 2002. Este é um estudo prospectivo envolvendo uma coorte de pacientes que passou a ter novas recomendações terapêuticas após março/02. Nesta época, estavam cadastrados 43 pacientes no ambulatório de MM seguindo terapias variadas. Em março/02 a nova orientação para terapia de indução, nos pacientes com menos de 70a, passou a ser o protocolo poliquímio, a nível ambulatorial, VBAP/VMCP associado à terapia de suporte com inibidores de osteólise (Pamidronato=90mg mensal + profilaxias de infecções com Bactrim (pneumocistose) e Aciclovir (herpes) + reposição de cálcio e vitamina D + eritropoetina para os casos de níveis séricos reduzidos ou Hemoglobina <10g sem outra causa + estabilização das lesões ósseas. Aqueles com mais de 70 anos fazem indução com esquema Melfalano e Prednisona (MP). Todos os pacientes com doença estável (plateau) seguem em manutenção com Talidomida, doses de 50 a 200mg/dia associado ao suporte. No ano de 2002 houve a inclusão de mais 10 pacientes, completando 53 casos, divididos em 22 homens e 31 mulheres, com idades de 30 a 82a, mediana de 65a, sendo 39 brancos e 14 pretos. A imunoglobulina G acomete 42 pacientes, a IgA 8 e 3 com cadeias leves Kappa. No período de acompanhamento: março/02 a maio/03 aconteceram 6 óbitos, sendo 3/6 relacionados diretamente ao MM. Entre os 47 pacientes vivos, 14 submeteram-se ao transplante autólogo, o mais antigo em 1997 e o mais recente em março/03. Nossa sobrevida média global atinge 40 meses.